



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

MOÇÃO DE LOUVOR Nº 003/2014.

DATA: 04/06/2014

AUTOR: ÁLVARO CARVALHO DE MANEZES NETO.

**ASSUNTO: "MOÇÃO DE LOUVOR A ACADEMIA
DUQUECAXIENSE DE LETRAS E ARTES."**

MOVIMENTO DA INDICAÇÃO

Lida no expediente em 05 de junho de 2014.

Deferida em _____

Encaminhado em _____ pelo Ofício N.º _____

Respondido em _____ pelo Ofício N.º _____

Arquivada em _____

Secretaria, _____ de _____ de _____



CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

C. M. JAPERI
PROTOCOLO

DATA: 04 / 06 / 2014
Nº 003 LIVº 09 FLº 01

MOÇÃO DE LOUVOR



A Câmara Municipal de Japeri, em sessão plenária realizada no dia 05 de Junho de 2014, em conformidade com o art. 218 §1º, V, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, subscrita pelo Vereador Alvaro Carvalho de Menezes Neto - PSC, aprovou a MOÇÃO DE LOUVOR a ACADEMIA DUQUECAXIENSE DE LETRAS E ARTES, e através desta MOÇÃO DE LOUVOR, parabeniza a criação desta entidade que congrega pessoas na área das letras, das artes e da ciência, e apoiadora das artes locais. Parabeniza também pela luta, pela sustentabilidade e preservação da vida.

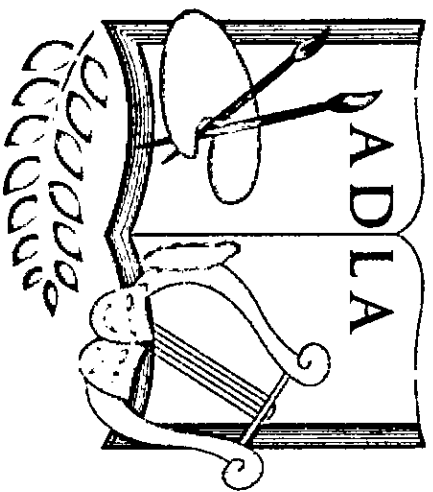
Japeri, 04 de Junho de 2014:

Alvaro Carvalho de Menezes Neto
ALVARO CARVALHO DE MENEZES NETO
VEREADOR

C. M. JAPERI
EXPEDIENTE LIDO

DATA: 05 / 06 / 2014

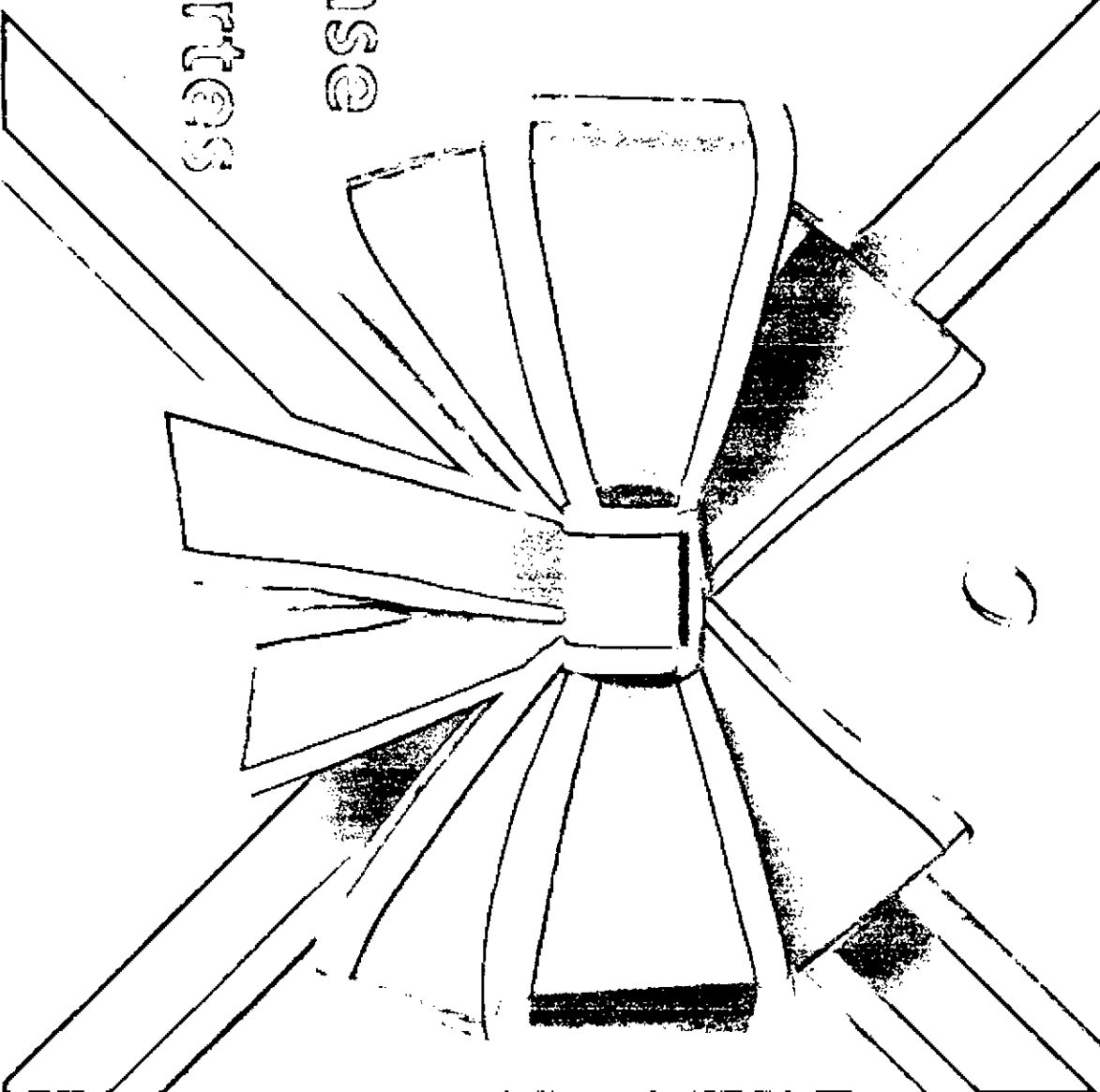
UNIVERSITY



Academia

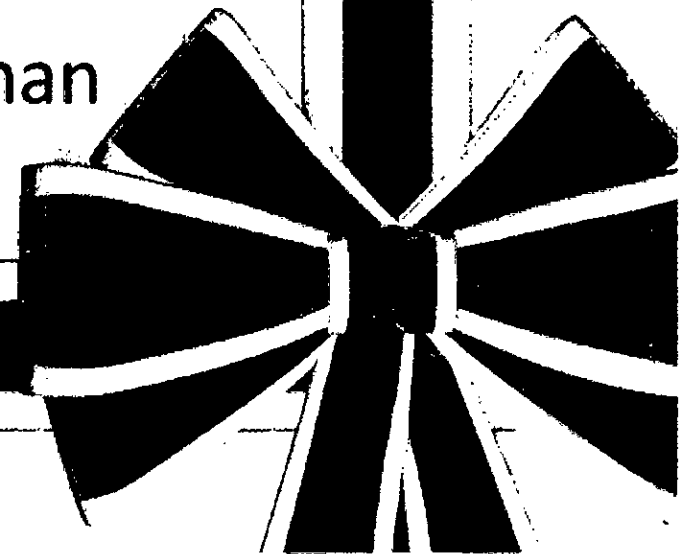
Duquécaxiense

de Letras e Artes

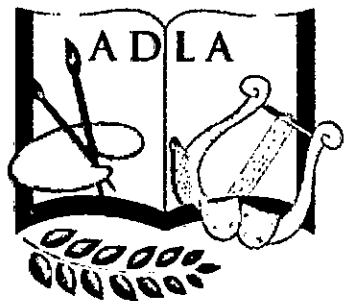


"Contradigo-me? Pois bem,
então contradigo-me. Sou
extenso, contendo
multiplicidades."

Walt Whitman



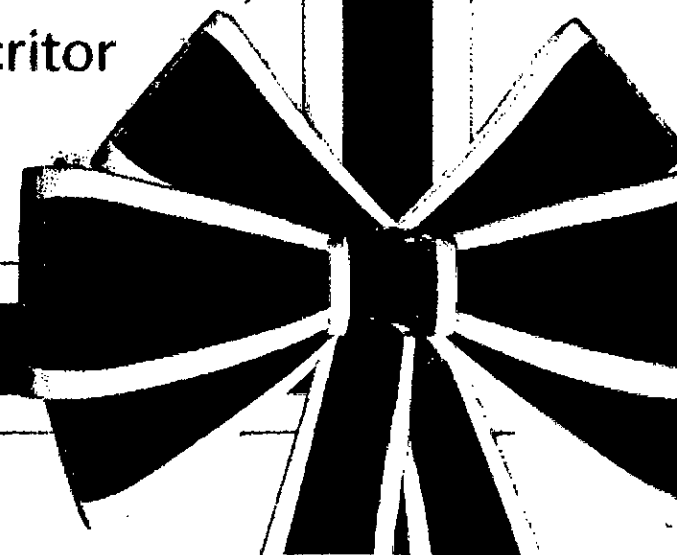
***Academia Duquecaxiense
de
Letras e Artes***



Uma breve História

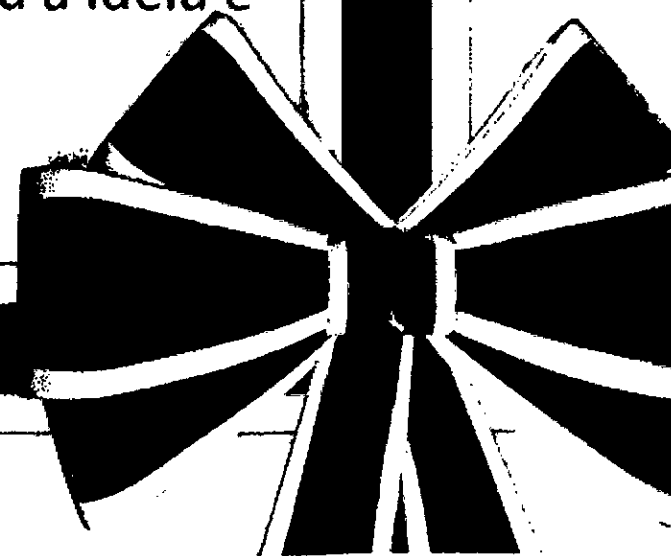
O ano era 1967, quando um grupo de intelectuais e artistas, tendo à frente o então presidente do Lions Clube, o cirurgião-dentista Eli Guimarães, se reuniu e decidiu criar uma entidade que congregasse pessoas nas áreas das letras, das artes e da ciência, e servisse também de veículo fomentador, de apoio e divulgador das artes locais.

Nascia, assim, no dia 25 de agosto, a Arcádia Duquecaxiense de Letras e Artes. Em 31 de maio do ano seguinte, a entidade transformou-se em Academia, assumindo como presidente o jornalista e escritor Laís Costa Velho.



A cidade dava, assim, passos importantes na área cultural, em plena vigência da ditadura militar. Depoimentos de membros, bem como de observadores, informam que a convivência entre seus membros sempre foi amistosa e cordial, apesar de reunir tendências conservadoras, moderadas e progressistas.

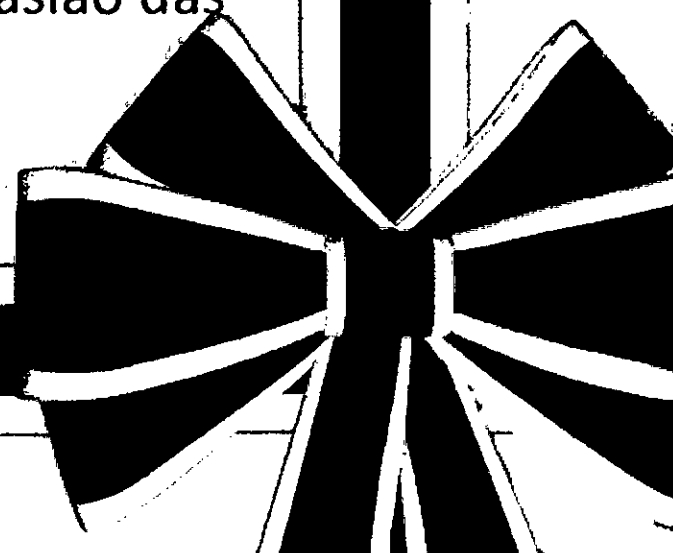
Em junho de 1968, a Academia recebeu a visita ilustre de Austregésilo de Athayde, que sugeriu a criação do cargo de Presidente de Honra. A ADLA adotou a ideia e convidou Agripino Grieco para ocupá-lo.



Os resultados não demoraram a chegar e a entidade recebe o troféu Euclides da Cunha, do poeta Gastão Neves, e um título de Utilidade Pública do Governo do Estado.

Em 1985, a professora e escritora Dalva Lazaroni foi a primeira mulher a ingressar na Academia.

“A Academia sobreviveu a tudo sem sair dos princípios com que foi criada”, disse em entrevista o Acadêmico e ex-presidente José Soares de Souza, por ocasião das comemorações do 30º aniversário da ADLA.



Os anos foram se passando, e a cada liderança à frente da ADLA, passos significativos foram dados. A singular participação de todos foi e é essencial. E assim, chegamos aos 46 anos.

O mundo clama pela sustentabilidade e pela preservação da vida. E esta é a missão dos acadêmicos, que vieram e vêm se esforçando para alimentar o sonho e a esperança de cada indivíduo.

De coração a coração, de pessoa a pessoa, vamos construir uma nova Duque de Caxias, por meio das Letras e das Artes.

